



## SUM RIO

06..... Eixo 1 – Promoção da Saúde

14..... Eixo 2 – Atenção à Saúde

22..... Eixo 3 – Complexo Industrial/Produtivo da Saúde

26..... Eixo 4 – Força de Trabalho em Saúde

32..... Eixo 5 – Qualificação da Gestão

36..... Eixo 6 – Participação e Controle Social

40..... Eixo 7 – Cooperação Internacional

44..... Eixo 8 – Saneamento





# Apresentação

**S**ane eiusdem concilii patres, cum ad reliquas cogitationes breviarii quoque curam adiungerent, tempore tamen exclusi, rem totam decreto ad auctoritatem et iudicium Romani Pontificis retulerunt.

Duo autem breviario praecipue continentur, quorum unum preces laudesque divinas festis profestisque diebus persolvendas complectitur, alterum pertinet ad annuos Paschae festorumque ex eo pendentium recursus, solis et lunae motu metiendos.

Atque illud quidem felicis recordationis Pius V, praedecessor noster, absolvendum curavit atque edidit. Hoc vero, quod nimirum exigit legitimam kalendarii restitutionem, iamdiu a Romanis Pontificibus praedecessoribus nos-

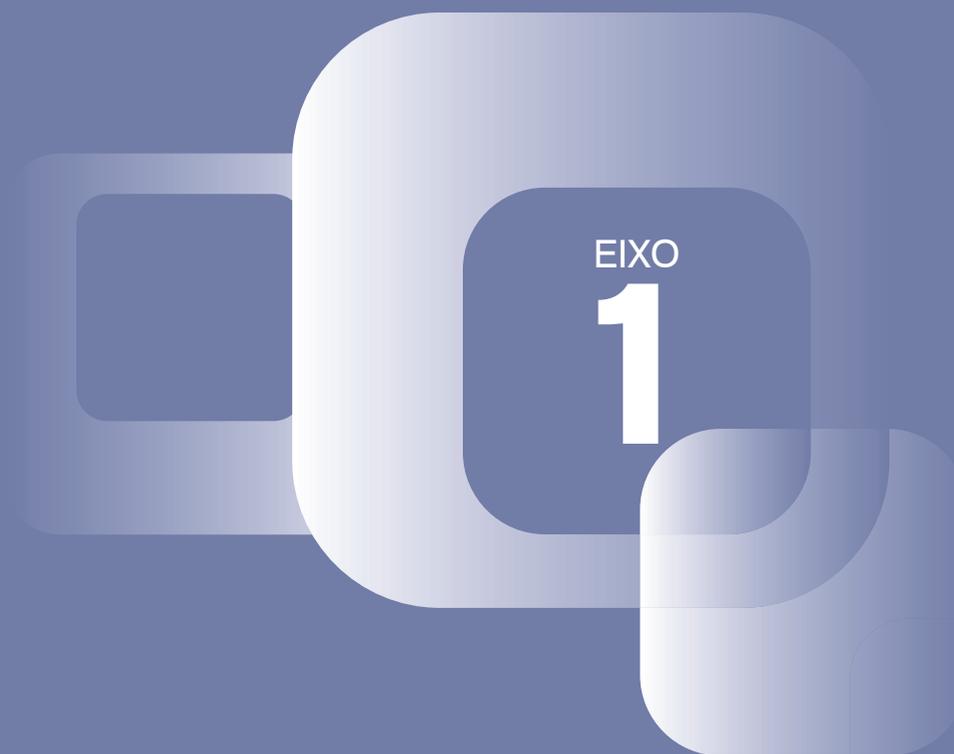
tris et saepius tentatum est; verum absolvi et ad exitum perduci ad hoc usque tempus non potuit, quod rationes emendandi kalendarii, quae a coelestium motuum peritis proponerentur, propter magnas et fere inextrica semper habuit, neque erant, neque antiquos ecclesiasticos ritus incolumes servabant.

Dum itaque nos quoque, credita nobis licet indignis, a Deo dispensatione freti, in hac cogitatione curaque versaremur, allatus est nobis liber a dilecto filio Antonio Lilio, artium et medicinae doctore, quem quondam.

Aloysius eius germanus frater conscripserat, in quo per novum quemdam epactarum cyclum ab eo excogitatum, et ad certapsius aurei numeri norma, atque ad quam.







# PROMOÇÃO DA SAÚDE



## POLÍTICA NACIONAL DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Em abril de 2007, o Ministério da Saúde lançou um conjunto de ações para garantir o acesso à informação e métodos de anticoncepção. Entre os principais resultados são listados:

**Contraceptivos gratuitos** – em 2009, mais de 30 milhões de mulheres tiveram acesso gratuito a métodos contraceptivos, tais como anticoncepcionais orais e injetáveis, DIU, diafragma e preservativos. No total foram mais de 2,9 milhões de métodos contraceptivos disponibilizados.

**Contraceptivos na Farmácia Popular** – o Ministério da Saúde incorporou, em 2008, os anticoncepcionais à lista de medicamentos oferecidos no Programa Aqui Tem Farmácia

Popular, com 90% de desconto, nas mais de 10 mil drogarias privadas credenciadas.

**Vasectomias em ambulatório** – a partir de junho de 2007, o SUS passou a contar com uma nova modalidade de vasectomia, realizada em atendimento ambulatorial, com duração de 15 minutos e sem internação. Até o segundo semestre de 2009, o número de vasectomias aumentou 83%. O objetivo é ampliar a participação do homem no planejamento familiar.

Com a nova Política Nacional de Saúde do Homem, lançada em agosto de 2009, houve aumento de 148% no valor pago pelas vasectomias ambulatoriais,





## LUTA CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL

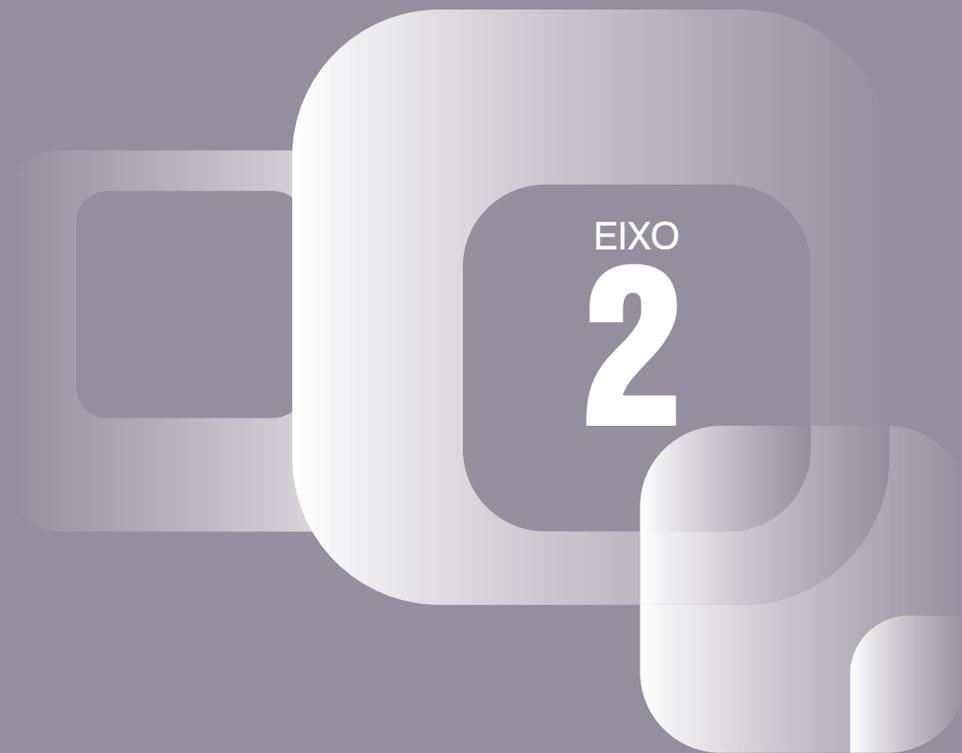
O Ministério da Saúde (MS) iniciou uma grande ofensiva pela redução da mortalidade infantil, com foco na Amazônia Legal e na Região Nordeste, onde os índices são mais preocupantes. Em 2009 o MS investirá R\$ 110 milhões em ações em 250 municípios dos 17 estados que compõem o Pacto pela Redução da Mortalidade Infantil. Entre as medidas estão ações relacionadas à qualificação da atenção básica e à melhoria da qualidade do pré-natal.

### **AÇÃO CONTRA O USO DE DROGAS**

O Ministério da Saúde lançou, em junho de 2009, o Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas (Pead, 2009-2010). Serão investidos R\$ 117,3 milhões na ampliação do acesso às ações de prevenção e tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas na rede de atenção e saúde mental do SUS, até dezembro de 2010.







# ATENÇÃO À SAÚDE



**Saúde da Família**

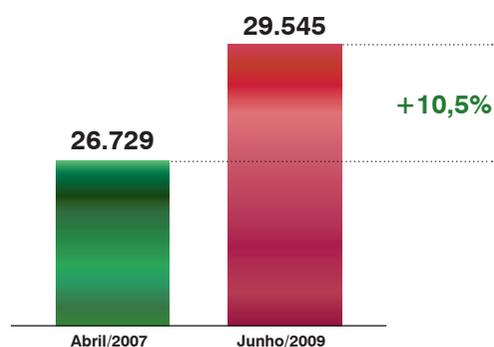
## ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

O Sistema Único de Saúde (SUS), ao longo de seus 20 anos, tornou-se uma grande rede interligada de serviços. Nesse período, o Brasil passou de um sistema que, até 1988, garantia o acesso à saúde pública apenas aos trabalhadores filiados à Previdência – 30 milhões de pessoas – para o SUS, que atende 190 milhões de pessoas, sendo que, em 80% dos casos, a dependência da rede pública é total. Apesar de todo o avanço, os desafios permanecem enormes, e o Ministério da Saúde tem como prioridade atacar as suas deficiências de gestão e de estrutura.



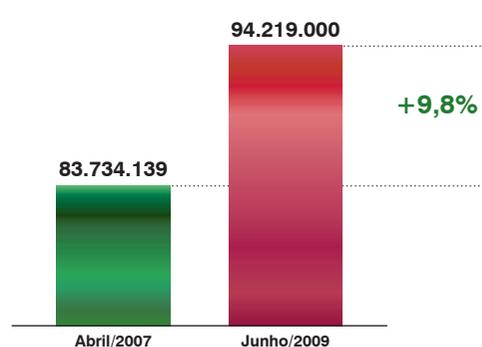
### ► Equipes de Saúde da Família

Número de equipes



### ► Equipes de Saúde da Família

Cobertura Populacional



É a principal estratégia do Ministério da Saúde para reorientar o sistema de saúde a partir da atenção básica, na qual 80% dos problemas de saúde podem ser solucionados, desafogando o atendimento de urgência e emergência dos hospitais do Brasil. Estudos mostram que, onde o Programa Saúde da Família (PSF) se estrutura, diminuem as internações, aumenta a cobertura vacinal e ampliam-se as consultas de pré-natal. De abril de 2007 a junho de 2009, mais de 8,48 milhões de pessoas passaram a ser atendidas por equipes do PSF, que agora já atinge mais de 94,2 milhões de cidadãos.

## EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Cada equipe de Saúde da Família é composta por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e entre cinco e seis agentes comunitários. O grupo tem por missão fazer o acompanhamento básico da população, prestando atenção integral à saúde (ações de promoção, prevenção e reabilitação) da população de área de responsabilidade de cada equipe.

## AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (PACS)

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Pacs) tem como proposta a realização de ações preventivas e educativas junto às famílias carentes. Os agentes comunitários de saúde são moradores da comunidade, capacitados pelos profissionais de saúde, que visitam mensalmente as famílias e promovem atividades de prevenção, pesagem e medida de crianças, acompanhamento de gestantes, orientações sobre higiene e outros.

